224758 - Duaa’ para os pais, embora eles não estejam aptos a criar os filhos

Pergunta

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado): “E baixa a ambos a asa da humildade, por misericórdia. E dize: ‘Senhor meu! Tem misericórdia deles, como quando eles cuidaram de mim, enquanto pequenino’” [al-Isra 17:24].

Ouvi alguém, cujo conhecimento não confio, dizer que, no caso de um pai ou mãe que não desempenhou seu devido papel na criação do filho, não há obrigação de obedecê-los, honrá-los ou suplicar por eles, porque Allah, exaltado seja, diz: “como quando eles cuidaram de mim, enquanto pequenino”. Não consigo entender quão sólida é essa visão. Isto está correto de acordo com os ensinamentos islâmicos? Alguma das primeiras gerações teve esse entendimento?

Resumo da Resposta

Se os pais não derem seus direitos aos filhos e falharem em educá-los, isso é um pecado pelo qual os pais serão responsabilizados e punidos, mas não justifica desobedece-los ou não fazer duaa’ para os pais.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Como buscar conhecimento no Islam

Não é apropriado obter conhecimento de ninguém, exceto de estudiosos que tenham bom conhecimento, e este permanecerá enquanto os estudiosos permanecerem; então, quando Allah quiser tirar o conhecimento, Ele levará seu povo. Muslim narrou, na introdução de seu Sahih (1/14), de Muhammad ibn Sirin que disse: “Este conhecimento é a (fundação da) religião, então

observa com quem tu aprendes tua religião”.

Direitos dos pais no Islam

É **direito dos pais sobre os filhos** que estes honrem aqueles, mesmo que os pais falhem na educação e nos gastos com o sustento deles.

Se o pai não dá ao filho os seus direitos e falha na educação dele, isso é um pecado pelo qual ele será levado a prestar contas e será punido, mas isso não justifica a desobediência aos pais, que é um dos mais graves dentre os pecados maiores.

Se fosse o caso de que toda vez que o pai deixasse de cumprir seu dever para com o filho, fosse permitido que o filho deixasse de cumprir seu dever para com o pai, então todas as famílias muçulmanas seriam arruinadas e o filho desobedeceria seu pai ou mãe pelo menor motivo, e ele tomaria sua própria opinião como meio de desobedecer a seus pais. Portanto, ele diria: Meu pai falhou e não me deu meus direitos, e minha mãe falhou e não me tratou como meus irmãos, então ele os desobedeceria e pensaria que eles não têm direitos sobre si. Isso causaria problemas na família e na sociedade.

Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado quanto à regra islâmica sobre uma pessoa cujo pai – como ele diz – não desempenhou nenhum papel em sua educação e não lhe deu nenhum tipo de cuidado, mesmo quando ele era um bebê, apesar de que o pai possuía condição de gastar com o seu filho. Neste caso ainda é obrigatório manter os laços entre o pai e o filho?

Ele respondeu:

“Sim, o filho é obrigado a honrar o pai, reconhecer seus direitos e tratá-lo com bondade, mesmo que o pai tenha agido mal e mesmo que tenha falhado. E o pai deve se arrepender diante de Allah por suas falhas em relação à educação de seu filho, mas isso não justifica a desobediência por parte do filho. Ao contrário, o filho deve honrar seus pais, mesmo que eles tenham falhado em relação aos seus direitos. Allah diz sobre os direitos dos incrédulos, na história de Luqman (interpretação do significado): “E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente” [Luqman

31:15], mesmo que sejam incrédulos. O que se exige do filho é tratar seus pais com bondade e honrá-los, e interagir com eles de maneira gentil, mesmo que eles tenham falhado em relação aos seus direitos". **Extraído do site do Shaikh**.

Oferecer duaa' para os pais, embora eles não tenham sido capazes de criar seus filhos

Com relação ao versículo em que Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado): "E baixa a ambos a asa da humildade, por misericórdia. E dize: 'Senhor meu! Tem misericórdia deles, como quando eles cuidaram de mim, enquanto pequenino" [Al-Isra 17:24]

Geralmente o que acontece é que os pais criam os filhos, então o filho deve rezar por misericórdia para eles, respondendo à bênção com gratidão. Ninguém se desvia disso, exceto alguns, e não há regra para aquele que se desviou.

Por analogia com o que essa pessoa diz, se os pais, ou um deles, morressem após o nascimento da criança, eles não teriam nenhuma parte nessa súplica de misericórdia, porque não o criaram quando era pequeno, e aquele que o criou e gastou com ele é mais merecedor desta súplica do que os próprios pais, entretanto ninguém afirmaria isso.

E Allah sabe mais.